

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA
SEMANA 11: 17/05 A 21/05

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA:21/05	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: OS PRINCÍPIOS LIBERAIS E O LIBERALISMO ECONÔMICO DE ADAM SMITH (PÁG. 42 E PÁG. 43 LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA)		
HABILIDADE(S): (EF08HI01) ABORDAR AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PENSAMENTO LIBERAL E DAS TEORIAS LIBERAIS NA EUROPA.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LIVRO DIDÁTICO, PESQUISA NA INTERNET, LEITURA INDICATIVA		
FONTE: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/liberalismo.htm		
ORIENTAÇÕES: LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA:		
1 QUAL É A DIFERENÇA ENTRE LIBERALISMO ECONÔMICO E LIBERALISMO POLITICO? (NÃO COPIE A RESPOSTA DO TEXTO. LEIA E EXPLIQUE COM SUAS PALAVRAS)		
Em todas as devolutivas, COLOCAR:		
Atividade de HISTÓRIA - PROF. Fábica Cristina		
Nome do aluno _____ número _____ série _____		

Liberalismo

O liberalismo surgiu no século XVII como um conjunto de teorias políticas que sustentaram uma luta estrutural e política contra o Antigo Regime, ou seja, contra a monarquia absolutista. Como teoria econômica, o liberalismo surgiu no século XVIII para conferir uma estrutura conceitual ao novo

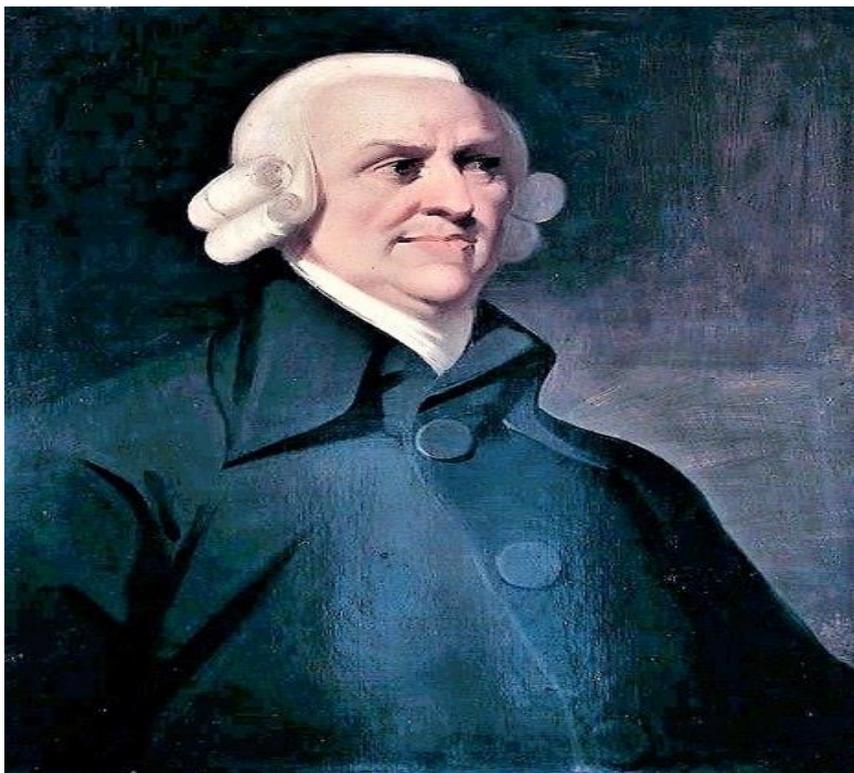
movimento econômico que surgiu com a alta industrialização iniciada nesse século e consolidada no século seguinte. Os principais teóricos do liberalismo clássico são Adam Smith, Alexis de Tocqueville e Benjamin Constant. Já no liberalismo do século XX, adaptado às novas demandas de mercado, temos teóricos como Ludwig von Mises e Friedrich Hayek, representantes da Escola Austríaca de Economia, que originaram o neoliberalismo e o libertarianismo.

Características do liberalismo

Quando as **primeiras ideias ditas liberais** surgiram, ainda no século XVII, elas vinham de filósofos ingleses, como John Locke, e franceses [iluministas](#), como Montesquieu e [Voltaire](#). O intuito nessa época era **derrubar o Antigo Regime** (a monarquia [absolutista](#)) e instituir Estados constitucionais de direito na Europa.

As ideias mais remotas do **pensamento liberal político advêm da filosofia jusnaturalista** do filósofo inglês John Locke. Para Locke, o ser humano possui **direitos naturais**, que são, fundamentalmente, o direito à vida, à liberdade e à propriedade. A propriedade privada, para ser legitimada como um direito natural, deveria ter uma função social que atenda à comunidade.

Muito além dos ideais jusnaturalistas, o liberalismo admite **que não deveria haver um sistema opressor** que retirasse dos indivíduos a sua liberdade, deixando-os livres, na medida do possível, para viverem e produzirem. Nesse sentido, surgiu o **liberalismo econômico**, proposto pela primeira vez pelo filósofo e economista inglês [Adam Smith](#). Smith defendia que o Estado deveria ter o mínimo possível de participação e gestão na economia, pois esta deveria ficar totalmente regulada por si mesma. Para o economista inglês, haveria uma espécie de “**mão invisível**” do **mercado econômico** que atuaria na regulação de todos os processos econômicos, sem necessitar de qualquer interferência externa.



Adam Smith é o precursor da doutrina liberalista clássica.

As teorias liberais foram altamente aplicadas em grande parte da Europa oitocentista e nos Estados Unidos. Esses eram os **territórios altamente industrializados** que permitiram a manutenção de um [sistema capitalista](#) regido pelas doutrinas liberais da época. As regras de manutenção da

economia foram desenvolvidas pelo mercado. Salários, modos de contratação, preços e modos de venda eram decididos pelas instituições privadas.

O imposto sobre as empresas quase não existiam, recaindo, na maioria das vezes, em cima das pessoas comuns (entre elas os empresários) e quase nunca sobre as empresas em si. Isso constitui a essência do liberalismo. Enquanto pensamento político, ele garante as liberdades individuais e, enquanto doutrina econômica, garante a liberdade de propriedade e de empreender.

- **Surgimento do liberalismo político**

A [Revolução Gloriosa](#) na Inglaterra foi despertada por um **sentimento de desagrado** de grande parte dos cidadãos comuns (incluindo [burgueses](#), plebeus e camponeses) **contra a monarquia absolutista inglesa**, que mantinha os privilégios da classe nobre e concentrava o poder nas mãos do monarca.

Nesse sentido, John Locke, filósofo que viveu no século XVII e atravessou a passagem para o século XVIII, desenvolveu sua teoria jusnaturalista em oposição ao jusnaturalismo de outro filósofo inglês, [Thomas Hobbes](#).

Hobbes viveu o início da insurgência contra a monarquia inglesa, no início do século XVII, e escreveu o livro **Leviatã: ou matéria, forma e poder** como forma de defender a monarquia. Ele também era jusnaturalista, ou seja, pautava a sua filosofia numa teoria de que existem direitos naturais inerentes a todos os seres humanos. Para esse filósofo, o ser humano, em seu estado natural, é regulado apenas pela lei de natureza (aquela que garante os direitos naturais e a liberdade irrestrita).

Para **Hobbes**, o ser humano, em seu estado de natureza, era violento, pois ele não tinha qualquer regulação moral e precisava cuidar da sua sobrevivência, e tinha o direito natural de prover isso sem qualquer regulação que o impedisse de ser violento. Para resolver o problema da natureza violenta foi necessário, segundo o filósofo, a criação de um **Estado forte e coercitivo** que, na sua visão, somente seria possível por meio da monarquia absolutista.

John Locke, mesmo sendo jusnaturalista, **foi na contramão da teoria de Hobbes**. Locke era oposto à monarquia absolutista e reconhecia como direitos naturais a liberdade, a propriedade e a vida. Para esse teórico, a lei de natureza estabelece os direitos naturais e entende a liberdade como algo irrestrito. Nesse sentido, há brecha para que uma pessoa possa invadir e tomar a propriedade do outro.

O **Estado** deveria, então, ser uma instituição reguladora por meio de um corpo de leis que estabeleceria **os limites para o convívio pacífico entre os cidadãos**. No entanto, não haveria qualquer justificativa para o Estado atentar contra a vida, a liberdade e, principalmente, a propriedade dos cidadãos, a menos que estes atentassem contra a própria ordem estatal de maneira injustificada.



O filósofo inglês John Locke é o criador do liberalismo político clássico.

Do mesmo modo, aos cidadãos deveria ser permitida a **insurgência legítima contra o Estado** caso este agisse de maneira ruim (algo que a monarquia não permitia). A melhor maneira de governar, segundo Locke, seria o **parlamentarismo constitucional e democrático**. É assim que Locke entrega a gênese do pensamento liberal político e solta as primeiras fagulhas de um pensamento liberal econômico que surgiria algumas décadas depois.

O iluminismo francês seguiu um curso parecido na luta contra a monarquia durante a [Revolução Francesa](#). Filósofos como Charles de Montesquieu e Voltaire deram continuidade a um pensamento político liberal.

Voltaire era defensor das liberdades individuais, como a liberdade de expressão e a de culto religioso, além de defender a separação entre o Estado e a Igreja. **Montesquieu criou a teoria da tripartição do Estado**, que propõe uma medida de repartição do poder estatal em três partes, sendo elas o poder Executivo, o poder Legislativo e o poder Judiciário. A intenção de Montesquieu era apresentar uma forma de evitar os abusos de poder e garantir a manutenção das liberdades individuais.

- **Surgimento do liberalismo econômico**

Também no século XVIII, o filósofo e economista inglês **Adam Smith** propôs um modo de liberalismo intimamente ligado à economia, criando uma verdadeira **doutrina econômica** que se instalaria na Europa e no resto do mundo nas décadas e séculos seguintes. A [Revolução Industrial](#) proporcionou o alto desenvolvimento industrial na Europa e nos Estados Unidos, no século XX, que provocou uma valorização da doutrina liberal. Os governos na Europa e nos EUA deixaram as **empresas privadas autorregularem-se** de maneira quase total.

Isso deu certo durante algum tempo, mas a [crise econômica de 1929](#) provocou uma reviravolta e **fez com que as diretrizes econômicas fossem revistas** na Europa, por meio das ideias do economista John Maynard Keynes, e nos Estados Unidos, pelo chamado [New Deal](#).

Veja também: [Social-democracia – modelo que visa ao Estado de bem-estar social](#)

- **Tipos de liberalismo**

- **Liberalismo político:** é o pensamento liberal fundamentado nas teorias dos filósofos liberais clássicos, como John Locke, os iluministas franceses e os filósofos [utilitaristas](#) ingleses Jeremy Bentham e John Stuart Mill. A principal ideia desses pensadores era apresentar uma ruptura com o autoritarismo das monarquias absolutistas.
- **Liberalismo econômico:** mais que uma filosofia ou um pensamento, o neoliberalismo é uma doutrina que rege os modos do comportamento econômico avesso aos princípios socialistas. O liberalismo defende, em suma, a não intervenção do Estado na economia, pois esta deveria regular-se por si mesma.
- **Neoliberalismo e liberalismo**

Na economia, temos a divisão entre o **liberalismo clássico** e a versão revista dessa doutrina no século XX, o **neoliberalismo**. A crise de 1929 foi um fator decisivo para a cisão de governos com as doutrinas liberais, pois os governos das maiores potências mundiais precisaram injetar dinheiro na economia e retomar as rédeas para que o mundo não falisse. Esse período foi necessário para a retomada econômica e para que se implementasse medidas de proteção aos trabalhadores no mundo todo, como a criação da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) no Brasil.

No entanto, intelectuais da chamada **Escola Austríaca de Economia**, liderados no início pelo economista Ludwig von Mises, começaram a propor novas formas de uma doutrina liberal que conciliassem as necessidades de um mercado livre com alguma, bem **tímida, participação do Estado na economia** (para salvá-la quando necessário). Politicamente, o Estado e os governos eram necessários para estabelecer algumas relações, mas à iniciativa privada deveria ser dada novamente a liberdade.

Teóricos ligados à **Escola de Economia de Chicago** também trouxeram teorias parecidas. A junção de todas essas teorias de uma nova doutrina liberal com a prática delas no século XX, a partir da década de 1980, deu origem ao neoliberalismo. Países como Chile e Inglaterra foram pioneiros nas adoções de medidas neoliberais, com **a privatização do serviço público** e **a redução ao máximo da estatização e da interferência do Estado na economia**.

Por Francisco Porfírio
Professor de Sociologia